



TRICOLOR

N.º 17

Cr. \$ 5,00





Para que esta marca esteja em

BOAS MÃOS

pagamos o que custa o serviço!

O serviço de nossos aviões é levado ao máximo antes de cada voo, graças aos recursos de que dispomos e à comprovada experiência do nosso pessoal técnico. Para que a milhares e milhares de nossos passageiros seja proporcionado em todas as ocasiões o *Conforto Aerovias*, mantemos uma equipe de homens e de máquinas rigorosamente selecionados.

*Para os
que voam,
a segurança
não tem preço!*



AVAM - Casa de Aviação

R. Líbero Badaró, 37L
Fones: 2-5133 e 4-6000

Encomendas:
Fones: 7-2960 e 6-4302

Sejamos Otimistas

E' preciso encarar as coisas com otimismo. Vê-las de frente, de bisturi em punho, com o realismo carnicheiro de um cirurgião impiedoso e frio, é um mal.

Na vida, apesar dos pesares, o que de melhor há ainda é a ilusão. Ilusão que é esperança, que é estímulo e que é força construtiva, às vezes.

O pessimismo, sobre nada resolver, dessora o caráter, destempera a alma e enregela o coração.

O pessimismo nada constrói e ainda impede a ação da energia criadora que, fecundando a boa-vontade, força por surgir à luz em novos surtos de realização e progresso. E', pois, o pessimismo perverso e destruidor. Máxime, se ele requinta a própria negatividade, com as armas mesquinhas do derrotismo. Este é como a exalação fétida dos cadáveres. E' o pessimismo feito propaganda deletéria, tornado campanha torpe de desprestígio na opinião alheia e de desalento e morte na organização a que atinge e amofina.

No caso particular do Tricolor Paulista, do nosso Clube, temos, ultimamente, presenciado coisa parecida com o que acabamos de apontar.

Há pessimismo na crítica às suas reais possibilidades. E há derrotismo estudado e sistemático na soez propaganda de seus zoilos.

De fato, o S. Paulo, no futebol (e só nisto), não tem conseguido satisfazer inteiramente à sua grande torcida, a qual não se convenceu com a atuação brilhante, na Europa, do combinado S. Paulo-Bangu. E' que seu entusiasmo estava fortemente embaciado com as anteriores e várias derrotas PRAGUEJADAS pelos 10 a 0 contra o Guarani de Campinas.

De volta à Pátria, já tem um largo coeficiente de vitórias, contra poucas e raras derrotas.

No entanto, como quase todas as vitórias foram apertadas, e a torcida esperava verdadeiras goleadas DURVALESCAS, BIBICAS e ALCINICAS, não se tem conformado com os AUGUSTOS, mas avarentos placardes.

Mas vamos ver as coisas com bons olhos... O S. Paulo está equilibrado na disputa do Campeonato e se vai armando com coragem, valor e valores, para uma ascensão rápida e segura.

Não custa esperar um pouco. Sejamos otimistas.

TRICOLOR

JULHO-AGOSTO — ÓRGÃO OFICIAL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE — 1951

EXPEDIENTE

DIREÇÃO GERAL

DR. LUIZ CÁSSIO DOS SANTOS WERNECK

ADMINISTRAÇÃO

NELSON FRANCISCO ROSSI

REDAÇÃO

M. DE MOURA CAVALCANTI — jornalista responsável e PAULO PLANET BUARQUE

PUBLICIDADE

MÁRIO NADDEO

ASSINATURA ANUAL Cr\$ 50,00

NÚMERO AVULSO Cr\$ 5,00

Av. Ipiranga, 1267 - 13.º andar - Caixa Postal, 1901 - Telefone: 34-8167 — SÃO PAULO

Toda correspondência deve ser enviada para o endereço supra — **DISTRIBUIÇÃO:** DISTRIBUIDORA PAULISTA DE JORNAIS, REVISTAS, LIVROS E IMPRESSOS LTDA. — CAIXA POSTAL, 6026 — RUA BRÁULIO GOMES, 30

— SÃO PAULO — BRASIL —

A BOA
APARENCIA
SOBRESAI



...e causa boa
impressão!

A boa apresentação dos
seus impressos é fator
decisivo para o êxito de
seus negócios.

EXECUTAMOS TODOS OS SERVIÇOS
DE ARTES GRÁFICAS

TIPOGRAFIA
PALLOTTINI S/A

RUA CLAUDINO PINTO, 133 - TEL. 2-0201

— Nossa Capa —

Numa homenagem sincera ao grande craque e num presente aos seus admiradores, ali está uma foto sem pose, bonita e natural, do zagueiro Mauro Ramos de Oliveira. E' no Canindé. Dia de treino. Sempre jovial e bem disposto, ocupa o BATENTE, preparando-se para dar tudo o que pode, pela vitoriosa jornada do S. Paulo F. C., no certame oficial de 51.

Rearma-se o Tricolor

Já prevíamos o que está acontecendo.

O S. Paulo se reergue a olhos vistos, e com uma pujança que bem demonstra a dedicação de sua abnegada e consciente Diretoria.

Quem vive cá dentro é que bem pode avaliar (porque está vendo) o esforço desmedido, incomum de todos os times, máxime dos que integram o Departamento Profissional, no sentido de dar ao Clube todos os recursos e meios para a arrancada difícil do Campeonato deste ano.

O vai-e-vem é contínuo à cata de valores, de verdadeiro craques para o plantel de futebol. E vão aparecendo, adquiridos, aqui e ali, os novos esteios para a grandeza do S. Paulo, dentro do vasto panorama esportivo brasileiro.

Nós tínhamos a certeza de que não seria a sonolência, a modorra que amolecera o Clube nos fins do Campeonato de 50, sinal de morbidez ou de inanidade. Sabíamos que viria, e muito cedo, a reação salvadora.

Não nos enganámos. Ai está o Tricolor em ótima forma, em boa colocação no certame oficial de fu-



Lafaete assiste, de palanque, ao treino dos seus companheiros.

tebol, e será difícil destroná-lo.

Dentre os atletas que vieram, ultimamente, para as fileiras tricolores, temos a destacar.

Lafaete Gonçalves da Silva. Veio do América de Belo Horizonte. Elemento jovem, ativo, inteligente, que muito tem a dar pela camisa que ves-

te. Já é um craque, quase perfeito.

Álvaro Maneira (Xaxá). No Vasco da Gama, do Rio, era reserva do formidável Ademir. Só isto é uma recomendação segura. Há muito que o Tricolor o desejava, tendo chegado mesmo a iniciar negociações. Só agora, foi possível a transerência. Ótima aquisição.

Luiz Hugo Lewgoy

REPRESENTANTE

SCOTTY

Gravatas

NEPTUNO

Roupas para Banho

RAINCOAT

Capas de Chuva

DERBY

Meias para Homem

MACON

Roupas para Esporte

ENDEREÇO :

Rua Barão de Itapetininga, 273

6.º andar — Fone, 36-1221



Álvaro (Xaxá) amarra as chuteiras no seu novo Clube. Reserva do Ademir, quando no Vasco da Gama, pode muito bem **PINTAR O LEÃO no Tricolor.**

s campeões se vestem no

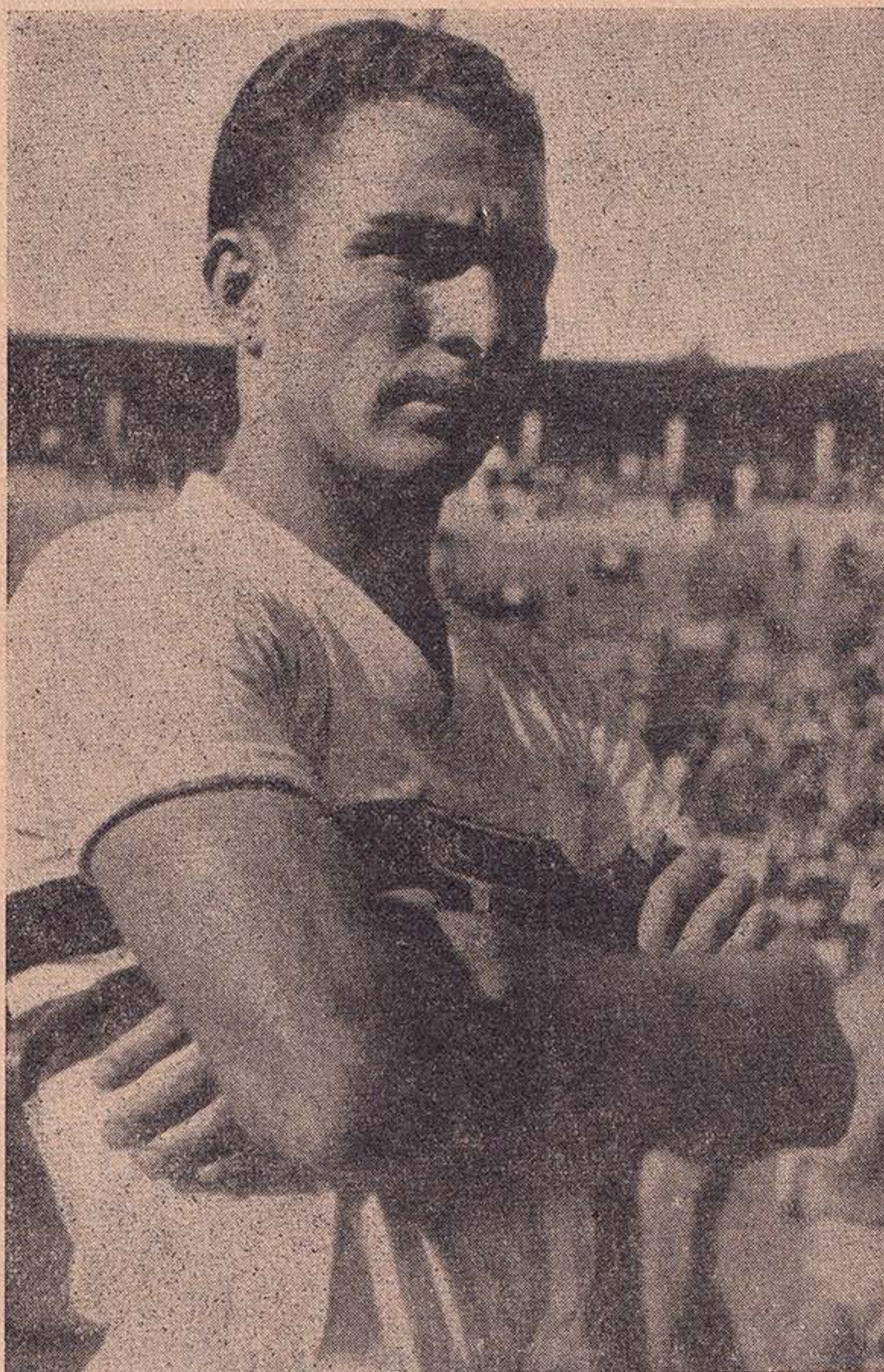
“AO ESPORTE NACIONAL”

Rua S. Bento, 256 — Fones : 32-1196 e 33-6071 — S. Paulo

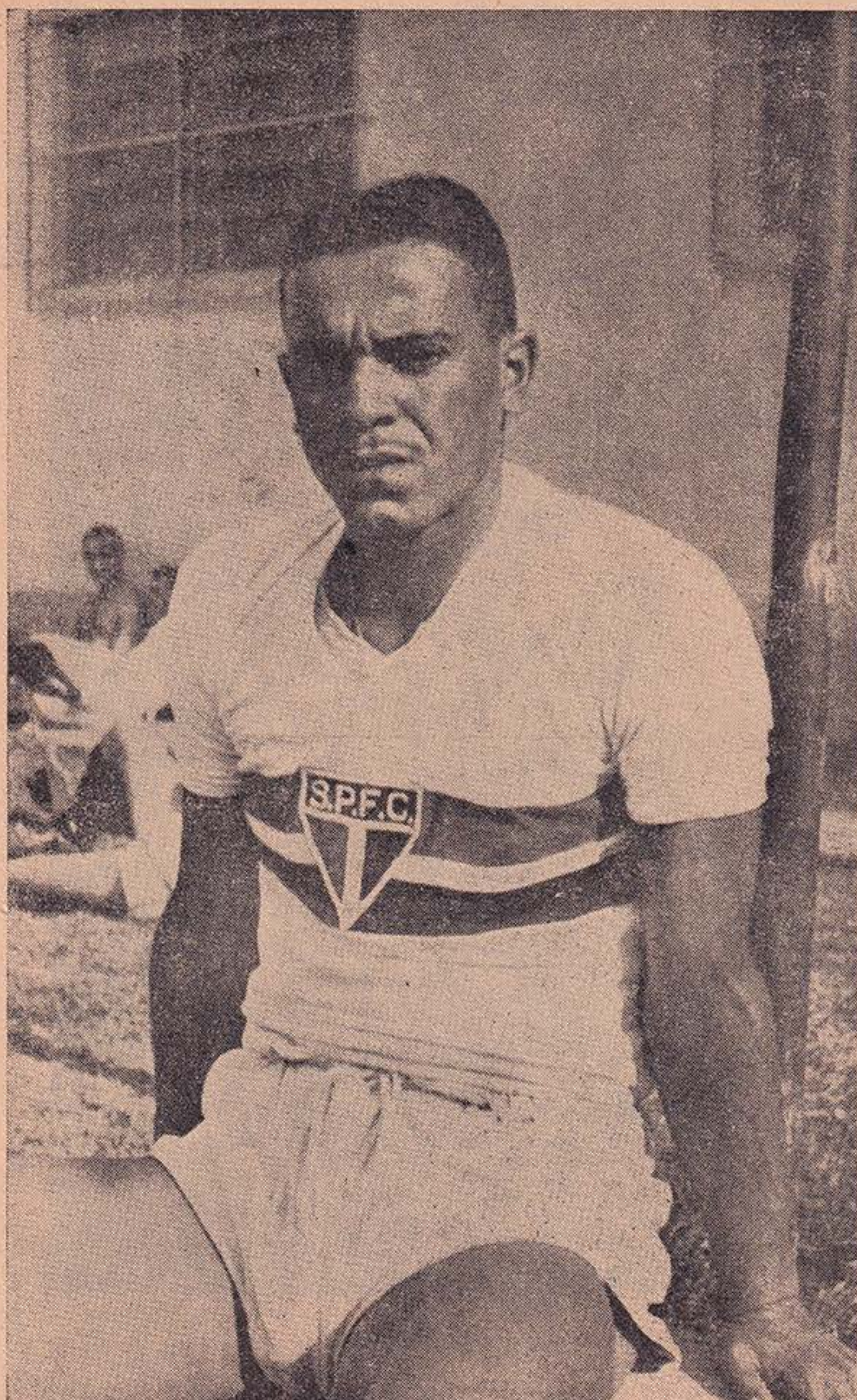
Constantim Jorgov
(De Maria). Este nos
veio do XV de Novembro
de Piracicaba, com o Ar-
mando Martins Silva,
ambos, sem trocadilho,
guindados pelo Guidotti,
nosso representante na-
quela cidade.

Portanto, vamos espe-
rar os frutos que tantos
elementos novos pro-
metem. Todos têm bas-
tante seiva, para corres-
ponderem às esperanças
da torcida tricolor.

De Maria. Um craque novo
e destemido. Após um trei-
no puxado, não demonstra
cansaço algum. Assim, sim...



Lafaele assina, na Sede Cen-
tral, seu contrato com o
Tricolor. Está ladeado pelo
nosso Diretor Júlio Brisolla
e pelo representante do
América, snr. Amador de
Barros. Vê-se, ao fundo, o
sr. Mário Naddeo, proficien-
te chefe do Departamento
Técnico do S. Paulo.



Mandu, de cenho fechado, parece que não está muito otimista. Ele tem que ajudar, isso tem...

CLICHÊS

*Gravotécnica
Sul América*

FONE, 33-2204
AV. RANGEL PESTANA, 329
SÃO PAULO

Snr. Assinante.

Aguardando a renovação de sua assinatura de Tricolor, rogamo-lhe a fineza de angariar novos assinantes entre os seus amigos. Tricolor precisa ser melhorada, e isto só será conseguido com a cooperação de todos. DIVULGUE TRICOLOR O MAIS POSSÍVEL, E ESTARÁ PRESTANDO UM ÓTIMO SERVIÇO AO SEU CLUBE.

S. Paulo F. C. 4 x C. A. Ipiranga 2

Reiniciado o Campeonato Paulista, que fora interrompido pela disputa da Copa-Rio, o Tricolor teve pela frente o Clube Atlético Ipiranga, aquele mesmo que, o ano passado, abriu a série dolorosa das fatídicas derrotas tricolores...

O Ipiranga entrou em campo, encorajado pela sua torcida, no sentido de dar no S. Paulo o primeiro tombo dentro do certame oficial. Firmava-se no prejuízo de que o feito passado se poderia repetir, mas foi tudo pura ilusão.

O Tricolor foi bem e muito bem prevenido e se não deixou impressionar com o *rescaldo antigo*. Dominou a partida o tempo todo e pouco faltou para golear o Vovô da Colina Histórica.

Serviu a lição.



Durval, o craque que tanta falta vem fazendo à nossa linha de ataque Machucado em Jaú, nunca mais pôde atuar.

"AO ESPORTE NACIONAL" ★ TUDO PARA TODOS OS ESPORTES

Rua São Bento, 256 — Fones: 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO

Às delegações do Austria F. C. e do Sporting de Lisboa

Na noite de 8 de Julho, no restaurante da Séde Central, realizou-se o jantar oferecido pelo São Paulo Futebol Clube às Delegações do Austria F. C., de Viena, e do Sporting Clube, de Lisboa.

A esta justa homenagem compareceram o Professor Schawarz, o snr. Otto Heller e senhora, Consul e Consuleza da Austria e o Diretor Karl Sack, membros da Delegação do Austria F. C. Representando o Sporting, de Lisboa, estiveram presentes, o dr. Carlos Goes Mota, Presidente da Delegação, Antonio José Cerqueira, Octavia Barroza, Cesar Vitorino e Dr. Tavares da Silva, componentes da Delegação do Campeão de Portugal.

Por parte do homenageante, compareceram o Presidente Cicero Pompeu de Toledo e senhora, e os Diretores Dr. Caetano Estellita Pernet e senhora, Farid Abibi e Senhora, Luiz Hugo Lewgoy e senhora, Carlos Morgado e senhora, Francisco Bergamo Sobrinho, José Cesar Dias, Anunciato Valerio, dr. Firmiano Pinto Filho, dr. Luiz Cassio dos Santos Werneck, Secretário do E. Conselho Deliberativo, Jorge Amchite, Luiz Aranha, e os Conselheiros, Julio Brisola, Adriano Costa e José Silva Sobrinho.

Estiveram presentes, ainda, o Sr. João Ramalho, Tesoureiro da Federação Paulista de Futebol, Snr. Esposel Cunha, Membro da Confederação Brasileira de Desportos, assim como a Delegação da S. E. Palmeiras, representada pelo snr. Presidente, Mario Frugiuele e Diretores drs. Cosmo Barbato, Delfino Facchina.

WSaudando, e malemão, à Delegação do Austria, falou o Diretor Luiz Hugo Lewgoy, tendo respondido o Prof. Schawarz.

Saudando a Delegação do Sporting, falou o Diretor Dr. Caetano Estellita Pernet, em vibrante improviso, ressaltando as belezas de Portugal, o acolhimento fraterno dos esportistas lusos e a requintada educação de seu povo. Agradecendo, falou o dr. Carlos Goes Mota, Chefe da Delegação.

Associando-se à homenagem, falou o dr. Delfino Facchina, em nome da S. E. Palmeiras. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos.

Foi, assim, linda a festa que, em reconhecimento às atenções recebidas, promoveu o São Paulo Futebol Clube às luzidas delegações dos dois países amigos.

"AO ESPORTE NACIONAL" veste o Brasil Esportivo — Consulte os nossos preços
Rua São Bento, 256 — Fones: 32-1196 e 33-6071 — S. PAULO

A Peneira do Canindé

Por TORQUATO BIAO

Quisemos ver o que era uma "peneira", e rumámos ao Canindé.

Quando saltámos do bonde, fomos envolvidos por um verdadeiro enxame de rapazolas e meninos que, de chuteira embrulhada no calção grosso e sob o braço, se dirigiam ao campo tricolor.

Gente gorda e magra, forte e fraca, branca, preta e queimada, de todos os calibres, vai ali, para experimentar a sorte, para ver "se dá no couro".

E levam todos aqueles garotos, dentro dalma, a centelha da esperança... Gostam do futebol, "fazem miséria" na várzea, e já têm até fãs e admiradores. Logo, não custa tentar. Não custa bater à porta da fama. Quem sabe se, dentre tantos chamados, não será ele, (qualquer um daqueles) o escolhido?

E, com este estado de espírito, cruzam os portões do Canindé... Muitos outros já lá estão, à beira da can-



Eles vão chegando, port...es do Canindé a dentro.

cha, à espera do preparador, do técnico.

A algazarra é enorme e bonita, como o chilrear de pássaros à matinada.

Afora os que vão treinar, há os que vão ver, como nós. Os que vão torcer pelos seus CRAQUES. E aquela assistência dá, assim, um ar de coisa séria à "peneira".

Mas aquilo é mesmo coisa séria, sim senhores...

Vem o técnico: é o Paulo Planet Buar-Buarque, o Paulinho da Gazeta Esportiva. E que técnico "está pintando" ele...

Com a autoridade, menos do cargo, que da idade, pois é um pouco menos jovem que seus pupilos de ocasião, chama a turma para o centro da cancha. E lá se vai o bando, emudecido pela emoção do *momento histórico*, e forma um semi-círculo, à frente do Planet.

Entre o técnico e a turma, um monte de camisas. Seguem as recomendações, os avisos e instruções. Depois, vem a escolha dos 22 elementos para a primeira partida. O bando se divide em dois: a) de 12 a

17 anos; b) de 18 a 21.

— Dois goleiros, grita o Planet.

Saltam uns oito. E' goleiro à bessa...

— Não tantos, só quero dois, por ora. Um de cada bando.

Há tristeza nos que ficam, mas Planet explica:

— Todos treinarão. Temos tempo. Dois beques, continua, e dois beques, gira o braço em torno.

Vários se apresen-

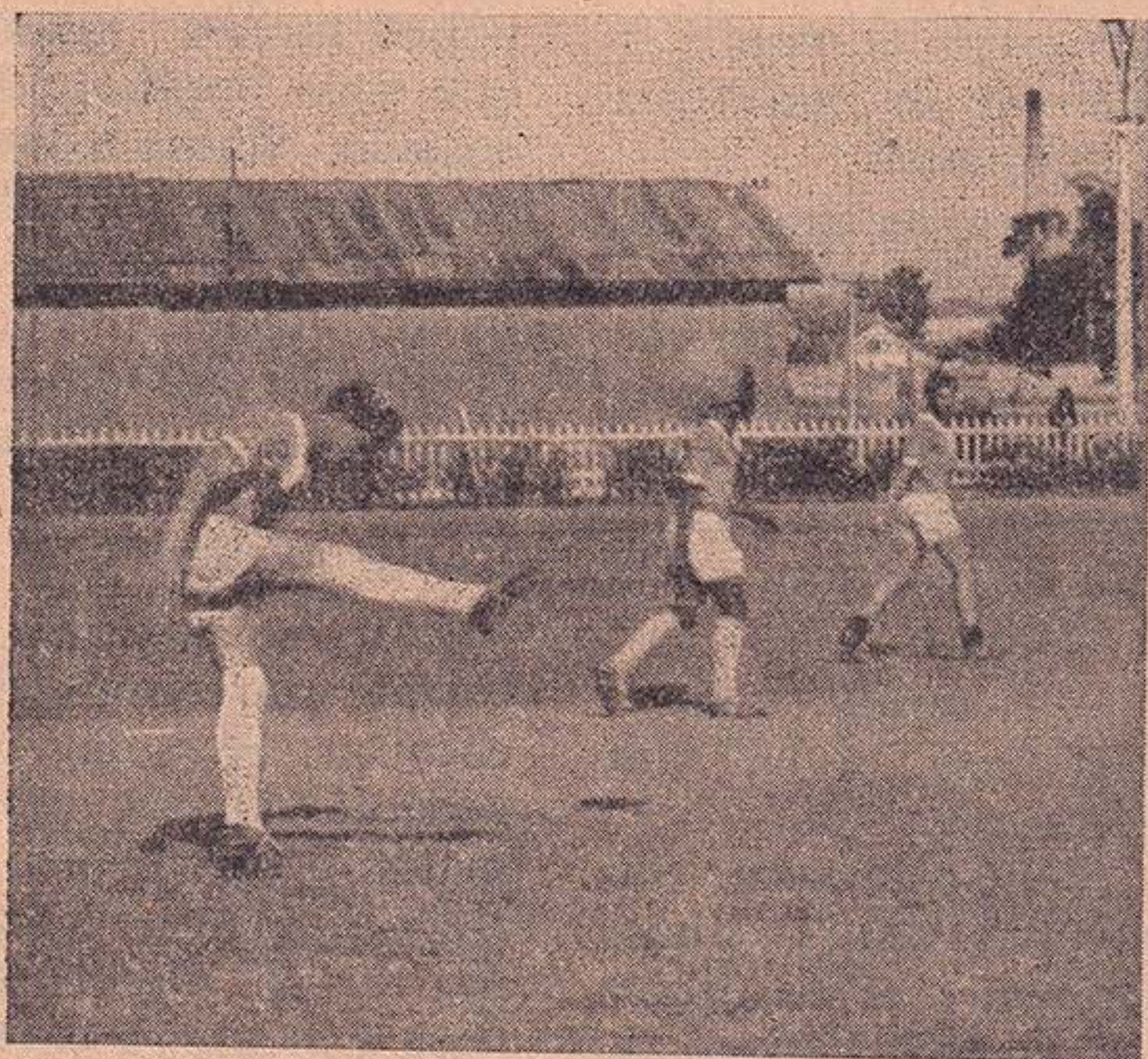
tam. Faz-se a escolha, como se diz, a olho. E assim por diante.

Como dezenas ficam na cerca, o Planet consola:

— Esperem aí. Irei já fazendo as substituições. E, solene,



*Ouvem, atentos, as sentenças do mestre, mas arriscam um olho para a máquina...
Gente pra xuxu.*



Eles dão tudo o que podem e o que não pode mpara impressionar bem o técnico. Que estirão!...

com voz pausada de orago ,acrescenta:

— Conheço o craque pelo pegar da bola...

E começa o treino, apitado pelo Nelson Serroni, (filho do Serroni velho) que já se vai preparando para a vida mole de juiz de futebol.

Durante o treino, saltam para fora e para dentro da cancha tantos jogadores, nas substituições constantes, que temos a ideia de ver rãs a brincar nos charcos... Mas é preciso experi-

mentar os que se apresentam com tão boa vontade. Daí...

A partida, ou melhor, o rosário de partidas é deveras interessante. Vai-se apurando o caldo, e, já no fim, se pode ver algo de futebol.

Não é ainda o frigir dos ovos. É o apurar da manteiga, para a nata das novas inscrições.

Dali, saem os futuros craques.

"Peneira" que vai servindo ao batear do cascalho no garimpo do esporte-rei.

SEXTA RODADA

S. Paulo 1 x Guarani 0

Esteve dura a partida!..

O Tricolor adentrou a cancha com uma fúria digna dos antigos e saudosos tempos... Chegou a entusiasmar o torcedor mais fleugmático.

A linha, como todos os setores da equipe, em perfeito entendimento. Se aquilo dura...

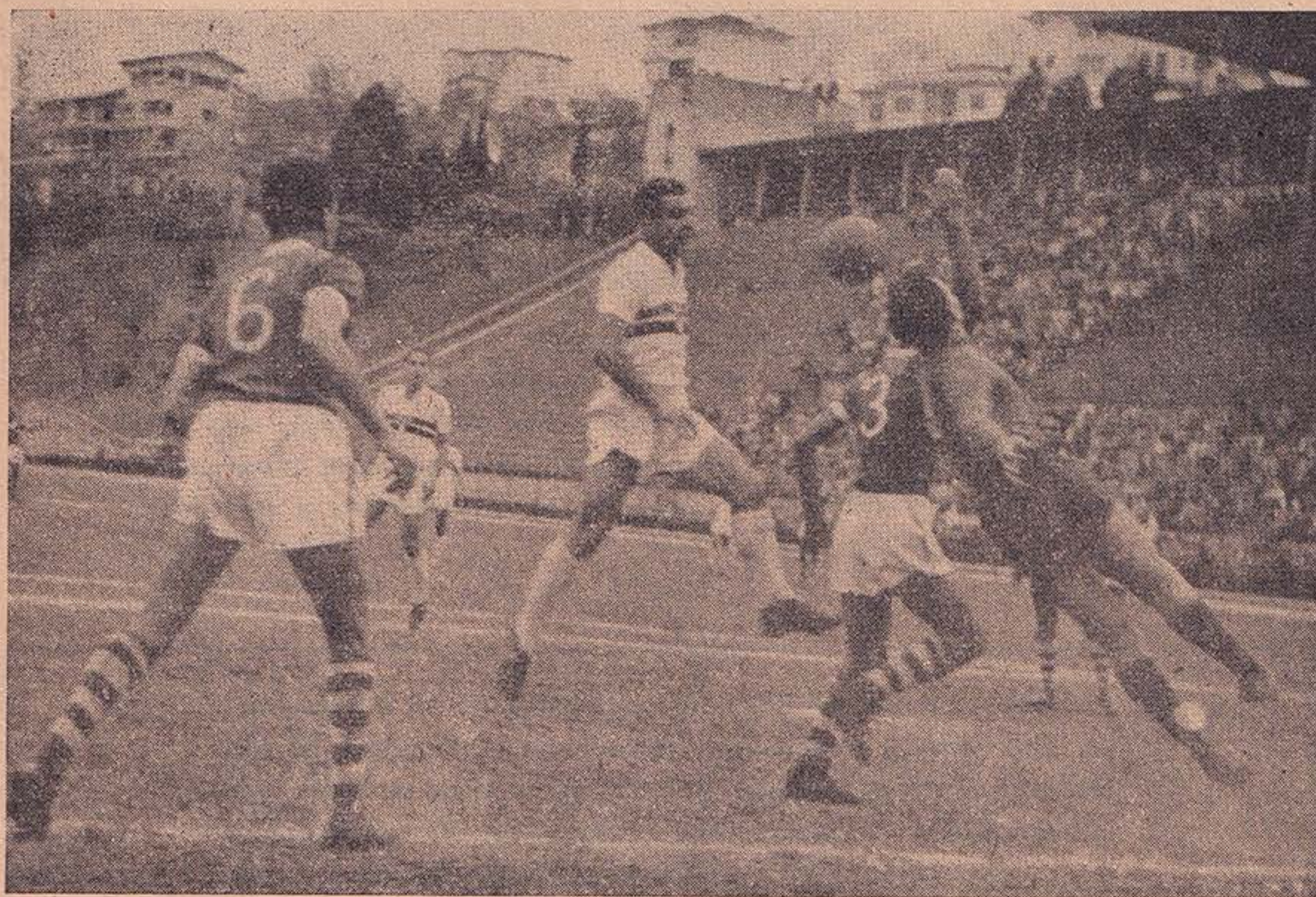
Foi nesta fase lúcida que o De Maria abriu, inaugurou o placarde. Foi um gol consciente e muito bem inesperado, de BAMBÚRIO, como fez crer certa cronica esportiva desta

Capital. Vamos dar o seu ao seu dono. Nada de derrotismo...

O Guarani também jogou um futebol rápido e corajoso, máxime quando o Tricolor AFROUXOU o jogo, a partida, à vista da torcida já insatisfeita, a esta altura.

Só nos últimos minutos, o Tricolor voltou a pressionar o Bugre de Campinas. Mas era tarde. O placarde ficou na mesquinhez do primeiro tempo.

Vitória curta, mas muito justa do S. Paulo.



Lance de escanteio aliviado por Turcão. De Maria salta sem resultado.



Do amistoso contra a Associação Atlética Ponte Preta, realizado, este ano, no Pacaembu, e em que o Tricolor vitoriou-se pela contagem mínima, destacamos esta avançada dos nossos craques Teixeira e De Maria.

Qualquer quantia destinada a "Tricolor" ou à Tesouraria do Clube deve ser enviada neste endereço: S. Paulo F. C., Av. Ipiranga 1267 - 13.º andar. Sob outro endereço, se torna incômodo e difícil o recebimento no Correio ou nos Bancos. Portanto, tome nota: SÃO PAULO FUTEBOL CLCBE é o endereço para a remessa de dinheiro.

FUTEBOL... TARA E BOLA DE GUDE

(Escreve Moura Cavalcanti)

O futebol é um esporte bonito, empolgante, espetacular e outros adjetivos retumbantes.

Mas, com tudo isto, e para isto, carrega consigo uma tara natural e característica, que é o seu PESO, sua dureza e virilidade, como a tartaruga tem o casco rugoso e feio para ser tartaruga, e o homem tem a barba grossa e teimosa que lhe varoniza a face.

Sem isto e sem aquilo, as coisas não seriam o que são.

O futebol não é esporte para mocinhos, apesar de mocetonas amachorradas já ameaçarem, lá pelo frio e extremo Sul, invadir as

canchas, com as ondulações serpentes de seus dribles flácidos...

O esporte-rei é, de sua natureza, para homens fortes, no mais intenso sentido do termo.

Esta é mesmo a razão precípua de sua grandeza, de sua teatralidade e de sua magia sobre as multidões.

Há poucos dias, o Dr. Cotrim Netto, emérito professor da Universidade do Brasil, renomado causídico e vereador reeleito à Câmara Carioca, me perguntou, intrigado, ele que praticara o atletismo como verdadeira paixão de sua juventude exuberante, por que o fu-



Apresentam-se os craques para o treino, no Canindé. Da esquerda: Augusto, Bibi, Alcino, Mandu, Leônidas, o técnico, Savério e Pixo.

tebol, e não o espore-base, tem plateias generosas e apaixonadas.

A minha resposta só podia ser esta:

— Ora, Colrim, esporte de equipe é competição, é jogo, é balanço e concurso de forças, de estética, de resistência e habilidade. Logo, mais empolga as massas o que melhor realçar, o que melhor comprovar tais qualidades; aquele que mais intensamente sacudir os nervos, suscitando mais vivas emoções e oferecendo maior safra de surpresas.

No atletismo, pedestrianismo, etc., já se sabe o que vem. O caminho é o mesmo para todos, mesmos os recursos, idênticos os lances, tudo feito e a fazer sob encomenda e medida. São competições monótonas e frias; sai-se daqui, passa-se por ali e se chega acolá. Tudo nos trilhos, por aqueles trilhos e daquele jeito.

No futebol, o espetáculo é diferente. Não há duas atitudes idênticas no mesmo craque. Lances nunca adivinhados, situações inesperadas, mudanças bruscas de cenário, na influência e no domínio do campo.

Quem ri agora, vitoriando-se sobre o torcedor rival, pode amargar, passados dez segundos apenas, ouvindo o gargalhar dos que gemiam, há pouco.

E' o vai e vem da sorte cega, é o elã das aventuras, o inesperado do azar, a esfinge eterna do pano-verde do gramado... Daí, a variedade, a abundância das emoções requintadas, explosivas, acariciadoras de temperamentais. E a vida é isto. E' movimento, é instabilidade,

de, é o gosto acre-doce da luta e da incerteza... Só os doentes se extasiavam diante de objetos parados e mortos.

Isto tudo não foi dito ao emmente professor, assim seguido e estudado, mas saiu na conversa entrecortada daquela meia hora alegre de reencontro amigo. E, hoje, está servindo a favor da minha tese:

Se o futebol tem de ser o fator de tantas emoções inéditas, há de ser viril, astuto, valente, criador e demolidor, ao mesmo tempo. Há de ser forte, sem pleases e pardons, sem desculpas e tapinhas camarádas. Não pode ser maneiroso, afável, macio, como rossagar de sedas no rosto das avenidas...

O futebol é esporte para atletas rijos, destimidos e destemidos. Duro, pois, e pesado.

Não vou ao exagero de advogar o jogo bruto, o lance perverso e mal-intencionado. Não! Mas que o futebol só é futebol, se for uma luta de titãs da técnica e do malabarismo, da resistência e do desamor à pele, se for, repito, uma prova de fogo para nervos de aço e músculos afoitos, lá isto é verdade.

Do contrário, bola - de - gude agrada mais.

Mande pagar a sua assinatura de **TRICOLOR**. Evite-nos o incomodo de uma cobrança.

O São Paulo F. C. caiu na emboscada praiana

Mais uma vez, tombou ferido o Bandeirante, às balas traiçoeiras da tocaia de Vila Belmiro.

Por força da tradição de três temporadas seguidas, temíamos a descida para Santos. E, temendo, foram tomadas várias precauções, no sentido de livrar nossa equipe dessa espécie de complexo de derrota que a vem perseguindo, sempre que atua naquele campo.

Mas não houve remédio... O Santos F. C. jogou mais do que o S. Paulo que jogou muito, e mereceu a vitória. Reconhecemo-lo sinceramente.

E, em casa e manejando ARMAS PESADAS, a galope de cavalaria emabalada, impôs um duro revés, um duro placarde ao visitante.

Três gols, três balaios no peito do Bandeirante. Mas não o matou a descarga insidiosa. Feriu-o, apenas, fazendo-o retroceder da liderança do certame, para o segundo lugar, ao lado do Palmeiras.

A companhia ainda é honrosa, e o páreo promete oferecer muitas emoções e surpresas às respectivas torcidas. Vamos para a frente.

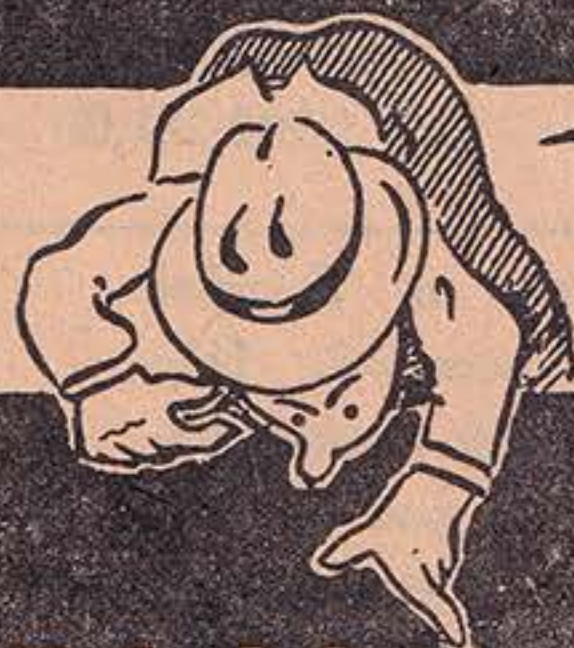
Os Recordes de Renda do Futebol Brasileiro

Depois da "Taça Rio", os recordes de renda, do futebol brasileiro passaram a ser os seguintes:

JOGOS INTERNACIONAIS INTER-SELEÇÕES — Cr\$ 6.272.959,00 — (Brasil x Uruguai, no Maracanã, em 1950 — Recorde mundial) — No Pacaembu: Brasil x Suíça (1950) Cr\$ 1.534.720,00.

JOGOS INTERNACIONAIS INTER-CLUBES — Cr\$ 2.783.190,00 — Palmeiras x Juventus, no Maracanã, em 1951. No Pacaembu: Palmeiras x Arsenal, em

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

1948 :Cr\$ 1.130.070,00 — Vasco x Austria, no Maracanã (1951), Cr\$ 2.615.830,00.

JOGOS RIO-S. PAULO — Cr\$ 1.914.325,00 — Vasco x Palmeiras (2.o jogo "Taça Rio", no Maracanã. No Pacaembu: Corinthians x Vasco (Torneio Rio-São Paulo de 1950): Cr\$ 881.405,00.

JOGOS DE CAMPEONATO BRASILEIRO — Cr\$ 1.290.580,00 — Paulistas x Cariocas, 3.o jogo de 1950, no Pacaembu.

JOGOS DE CAMPEONATO PAULISTA — Corinthians x S. Paulo — 1.º Turno de 1951 — Cr\$ 972.165,00 — Pa-caembu.

JOGOS DE CAMPEONATO CARIOCA — Cr\$ 1.577.014 — Vasco x America (2.º turno, 1950), no Maracanã.

TORNEIO RIO-S. PAULO, NO MARACANÃ — Cr\$ 1.104.511,00 — Vasco x

Atuou bem o Tricolor contra o Comercial. Não foi um jogo de muita responsabilidade, por se tratar de um adversário, si não fraco, certamente sem os recursos técnicos capazes de assombrar a gente, satisfazendo à crítica.

Assim, não se pode bem aquilatar ainda o valor real dos novos elementos tricolores atirados à estreia, naquela tarde de 19 de Agosto.

Eram novidade; Alvaro (Xaxá), no comando do ataque, e a ala esquerda, formada por Armando e Lafaete.

Trabalharam bem os rapazes, impressionando bem a torcida curiosa (e, por último, muito exigente) e pressionando com fortes RUSHES a retaguarda comercialina.

Alvaro, então, chegou a ser espetacular, pela maneira eficiente, segura, com que recebia a bola e VIRAVA, sabendo a quem e para que. Seus passes magníficos foram sem número, como seus chutes perigosos à meta. Correu também muito e estava sempre presente, de zaga a zaga. Demonstrou extra-

*Lafaete a-
cossa o go-
leiro do Co-
mercial.*



8ª. RODADA

S. PAULO 3

X

COMERCIAL 0

ordinária resistência física.

Armando e Lafaete corresponderam plenamente aos encargos de sua posição.

Augusto, sempre muito ativo, rápido e criador de situações difíceis, com a virtude, toda sua, de ocu-

par dois ou três elementos para contê-lo.

Nossa linha média não precisou aparecer muito. Tivemos a impressão de que os craques haviam recebido instruções de POU-PANÇA. Daí, o pouco empenho em dilatarem o placarde de 3 a 0.

Conta o Comercial, Alcino e Augusto investem, perigosos.



Tecelagem

URCA

SEDAS DOR ATACADO

★

Estabelecimento Fabril.
RUA SÃO JORGE, 373
Telefone: 9-0839

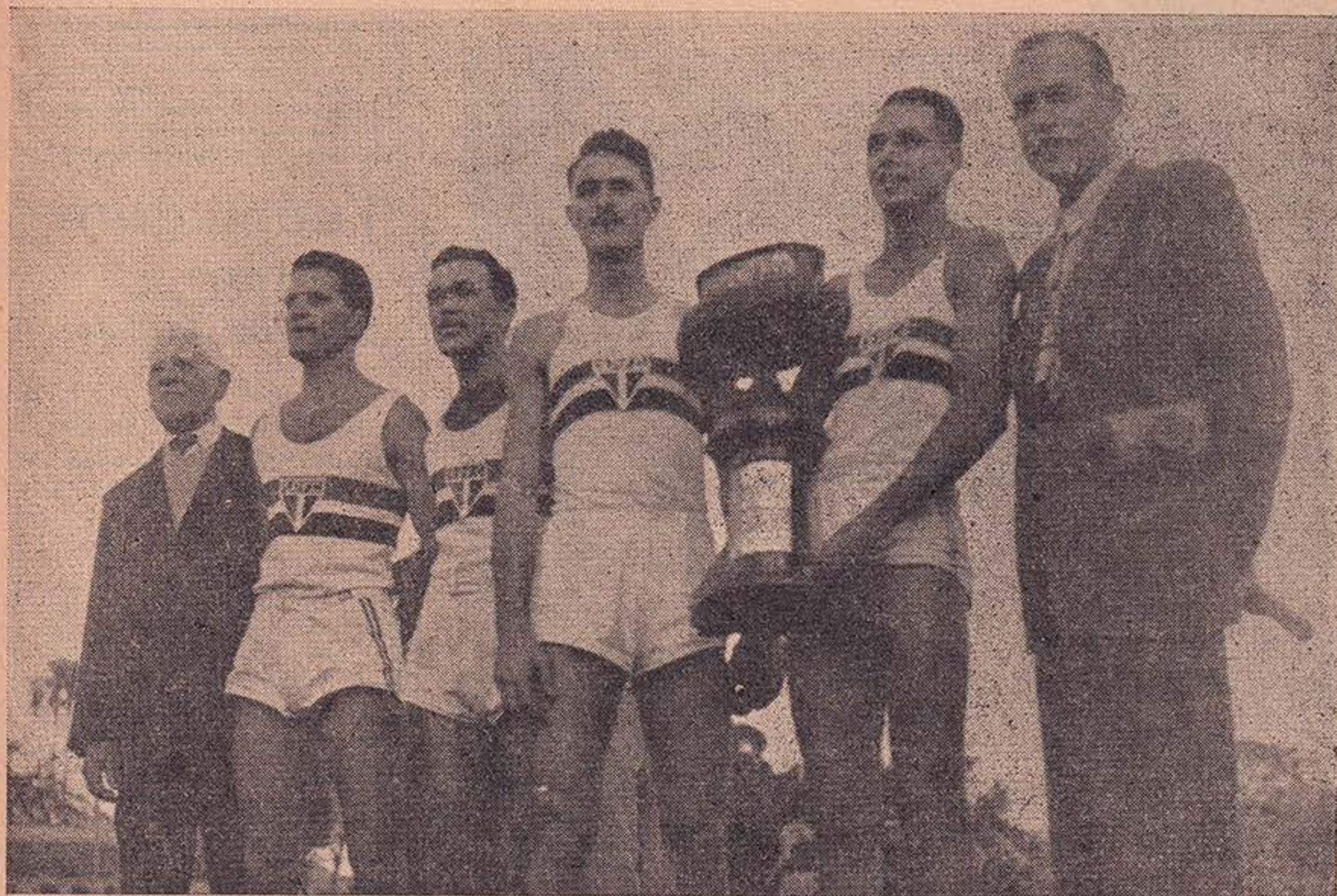
★

Escritório e Depósito:
RUA SANTO ANDRÉ, 158
Telefones 33-2395 e 33-9231
End. Telegráfico: SEDAURCA



Uma das formações do nosso quadro de profissionais: Da esquerda, em pé: Savério, Clélio, Poy, Alfredo, Báuer e Noronha. Pela direita: Teixeira, Bibe, Augusto, De Maria e Dido.

TACA ÁLVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO

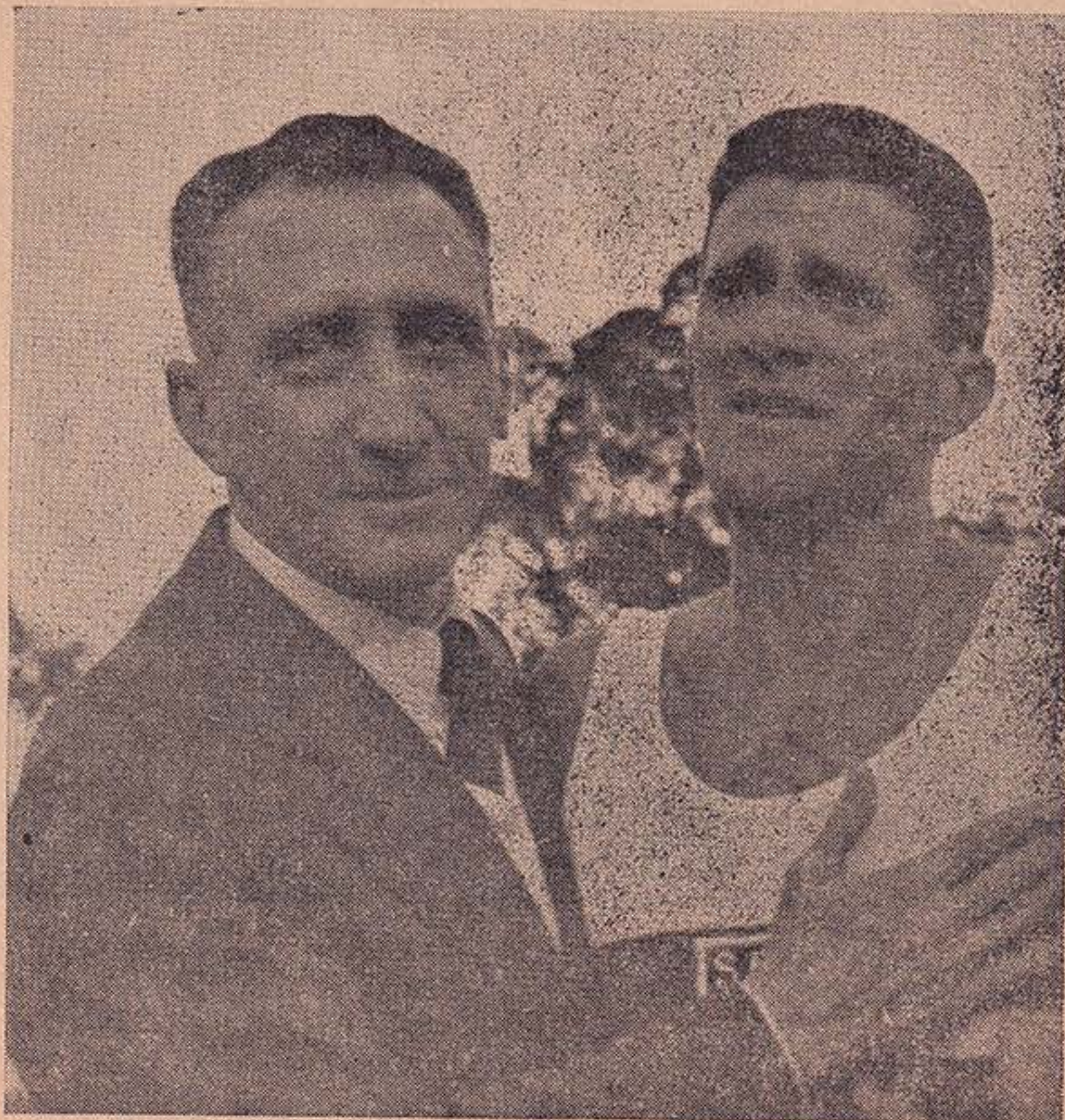


Entre o diretor Clóvis Egídio de Souza Aranha e o Técnico Gérner, vêem-se, a começar da esquerda: Edmundo A. Valente; Evald Gomes da Silva; José Clemente de Camargo e Odilon Dias Neto, a valorosa turma tricolor.

Mais uma vez, conquistou o S. Paulo a Taca Álvaro de Oliveira Ribeiro.

O S. Paulo F. C. gostou mesmo desta taça. Desde que se inscreveu para disputá-la, jamais a deixou escapar.

De 1944 até hoje, só o Tricolor tem triunfado na difícil competição, em boa hora instituída pelo Clube de Regatas Tietê, numa homenagem iustíssima àquele que foi



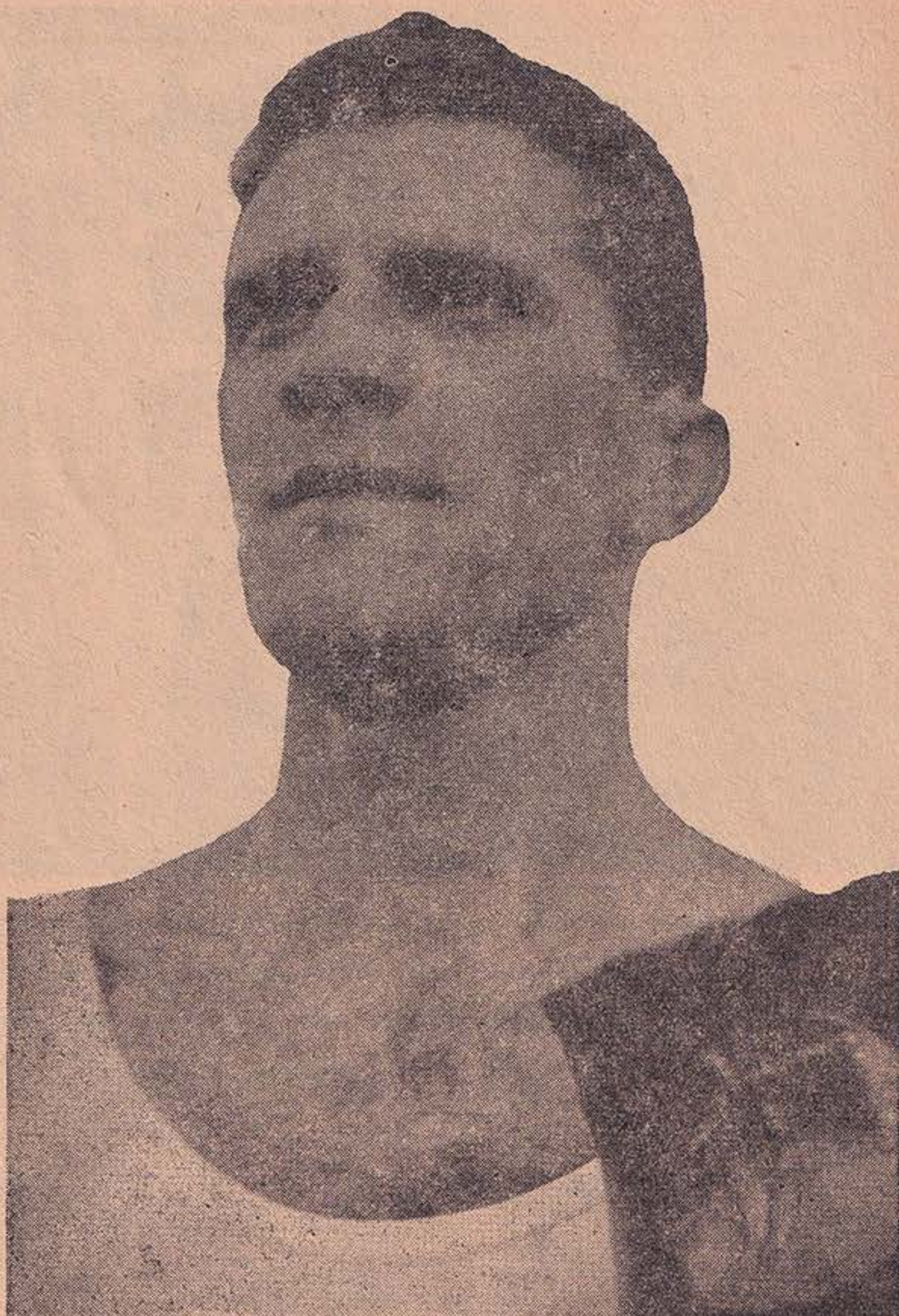
Após a vitória o S. Paulo na disputa da taça Álvaro de Oliveira Ribeiro, o Atleta Edmundo Valente é abraçado pelo seu digno progenitor.

um modelo de atleta, e que é, ainda hoje, um dedicado amigo dos esportes.

Na história do atletismo indígena, nenhum clube, sinão o Tricolor, conseguiu totalizar tantas vitórias consecutivas sobre a referida taça. Oito vezes, sem perder uma só.

Nossos bravos, portanto, aos valorosos atletas, aos grandes campeões, cujos retratos estampamos, com orgulho.

Edmundo A. Valente, nosso primeiro homem na taça Alvaro de Oliveira Ribeiro.



CIGARROS

GLORIA DE CUBA

Não há e não pode haver cigarro melhor pelo preço de

MAÇO CR. \$ 2,00

SALGADO & CIA.

R. do Gasômetro, 253 - Fone: 32-0075 - S. Paulo



Em Bauru, nosso Diretor Clóvis Egidio de Souza Aranha oferece uma flâmula do Tricolor ao Snr. Prefeito local, em sinal de reconhecimento pela maneira gentil, verdadeiramente fidalga, com que o referido senhor recebeu e tratou a nossa equipe atlética.



A seguir, publicamos o ofício que a Diretoria tricolor dirigiu ao Snr. Dr. Otávio Pinheiro Brisolla, D. D. Prefeito Municipal de Bauru, a respeito de nossa visita àquela cidade.

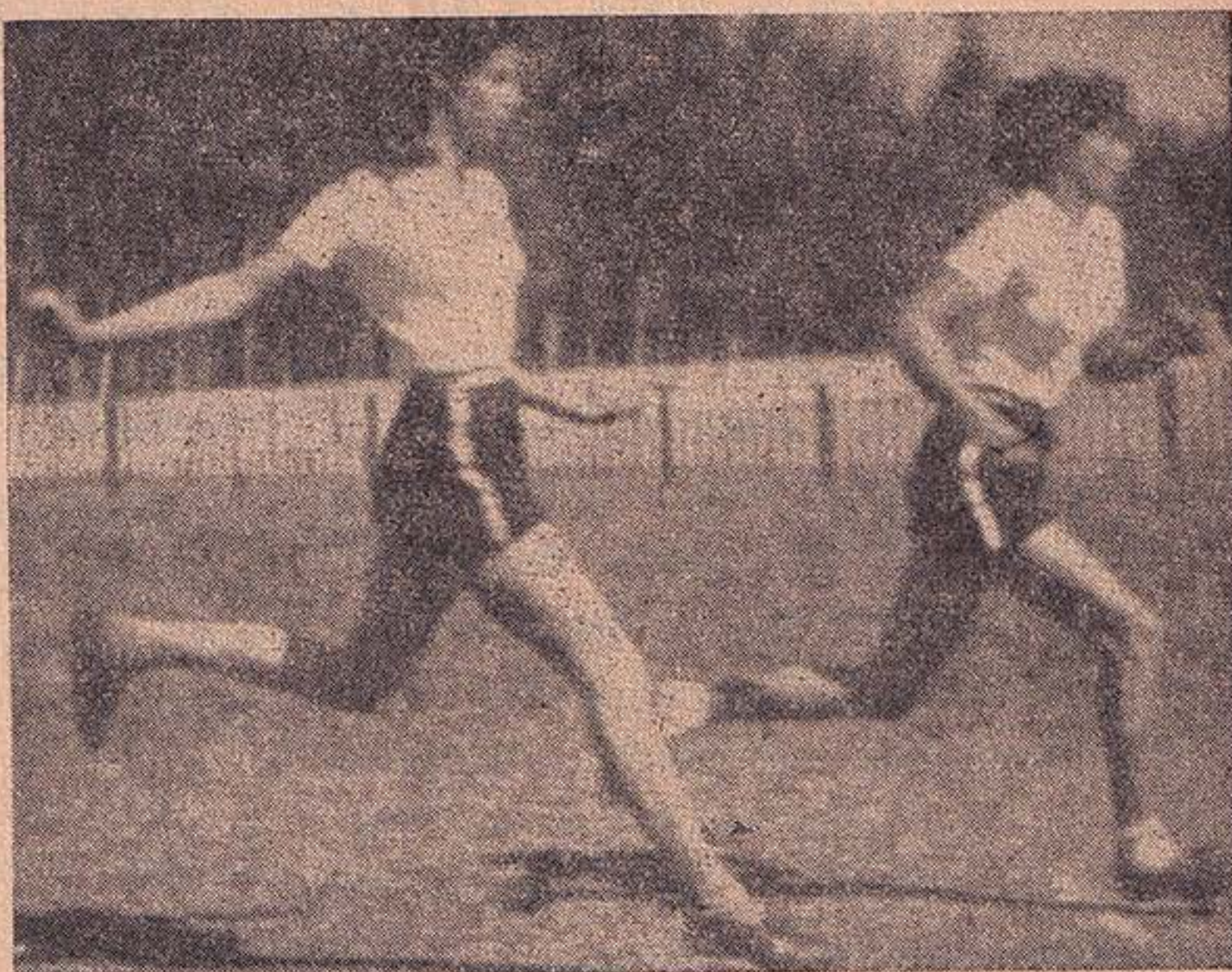
“Pelo presente, vimos apresentar a V. S. os sinceros agradecimentos do S. Paulo Futebol Clube, pela fidalguia com que V. S. se dignou receber e tratar a nossa delegação de atletismo que visitou essa cidade, no dia 22 de julho do corrente ano.



O gesto amigo de V. S. ficou registrado na vida do atletismo tricolor, como prova irretorquível da esclarecida compreensão de V. S., a incentivar, cada vez mais, as relações de amizade entre a Capital e o Interior.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. S. os protestos de nossa estima e elevada consideração. Atenciosamente. S. Paulo Futebol Clube. Cícero Pompeu de Toledo — Presidente.”

★ ★ ★
De volta de Bauru, nosso técnico Gérner, atendendo a honroso convite, foi até a cidade de Lins, onde presidiu a um treino das equipes locais. Na foto, vemos em ação duas esbeltas atletas linenses.
 ★ ★ ★



F. MONTEIRO S. A.

COMERCIAL — INDUSTRIAL — IMPORTADORA

AUMENTEM SUAS VENDAS FAZENDO SUAS COMPRAS NA MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS POR ATACADO

IMPORTADORES - REI DO AÇUCAR MASCAVO PURO - Fundada em 1929
VINHO PORTUGUÊS PARTICULAR "QUINTA DO MONTEIRO"

FOI O UNICO VINHO PORTUGUÊS PREMIADO NA V FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS COM DIPLOMA DE HONRA DE DISTINÇÃO ESPECIAL, GRANDE PREMIO MEDALHA DE OURO

Secções especializadas para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Cooperativas, Hospitais, Pensões Restaurantes. — Fornecedores das Repartições Publicas, Forças Armadas, Engenheiros, Cias. Construtoras de Estradas, etc.

Matriz: Rua da Cantareira, 557 - Fones 34-2080 e 34-4175 (Rede Interna)
End. Tel. "FURÃO" - Caixa Postal 3792 - S. Paulo

Filial em Pinheiros : RUA TEODORO SAMPAIO, 2871 - Telefone : 8-4337

Filial na Penha : ESTRADA DE SÃO MIGUEL, 35 - Tel. 9-0299

Filial em Santos: PRAÇA DA REPUBLICA, 56 - Tel. 32-8202

Leiam nossa tradicional Lista de Preços, publicada no ultimo domingo de cada mês n'O ESTADO DE SÃO PAULO

GESTO QUE ENOBRECE

(Crônica lida pelo microfone da Rádio
Panamericana, P. R. H. 7 em 7-8-50)

Toda aquela gente são-paulina que foi a Pacaembu, sábado último, ver o jogo do São Paulo com o Guarani, não se apercebia de que, dentro do campo, havia um jogador do Tricolor, que estava sintetizando, com suas jogadas, com seu esforço, com seu sacrifício, o exemplo, não só do profissional, como também o da abnegação. Esse jogador era José Carlos Báuer, o consagrado asa-médio direito do São Paulo Futebol Clube. Esse jogador que fora julgado incapaz para a prática do futebol, por não se achar fisicamente em condições, notando as dificuldades que o técnico Leônidas tinha para a formação da equipe, ofereceu-se para jogar.

Bem sabia Báuer que, como profissional, seu físico deveria ser bem cuidado, bem protegido e que aquela escalção seria uma temeridade, poderia, mesmo, resultar-lhe em sério prejuízo.

Entretanto, algo de mais alto, de mais nobre, de mais dignificante, falou dentro de Báuer. Era o seu amor, era o seu dever, era o seu coração tricolor que superava o impossível.

A cada jogada, a cada lance, a cada corrida de Báuer, mais se aprofundava no terreno do conceito tricolor, a estaca do sacrifício e coragem do jogador sam-paulino.

Os homens devem a grandeza de suas vidas às tremendas dificuldades. Assim também é Bauer. Deve-o à gran-

diosidade de seu gesto, ao seu tremendo sacrifício.

E nós, o que devemos a Báuer? Devemos-lhe o reconhecimento, devemos-lhe o preito da mais sincera das homenagens.

E como pagaremos a Báuer nossa dívida? Com nosso incentivo, com nossa vibração, com nossa sinceridade.

Muito obrigado a você, Báuer. Muito obrigado!

Wallace Cabral de Souza.

**A S S I N E
T R I C O L O R**

O Homem Chic

Sá Vê

MARTINEZ

ALFAIATE E CAMISEIRO

1.º AND. - TELEFONE: 34-4576 - S. PAULO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 70

LÚCIO INÁCIO DA CRUZ

O veterano meio-pesado iniciou-se no box em princípios de 42, tendo conquistado nesse mesmo ano o título de campeão do Torneio da Gazeta na classe em que sempre iria militar, ou seja, a de meio-pesado.

Voltou a vencer o Campeonato da Gazeta em 43, na classe de Novos e, em 45, na de veteranos, ocasião em que quebrou o título de invicto ostentado por Vicente dos Santos.

Além desses títulos, obteve Lúcio Inácio, em quase dez anos de ininterrupta atividade, os seguintes galardões:

Campeão do Torneio de Classes (Veterano) em 44;

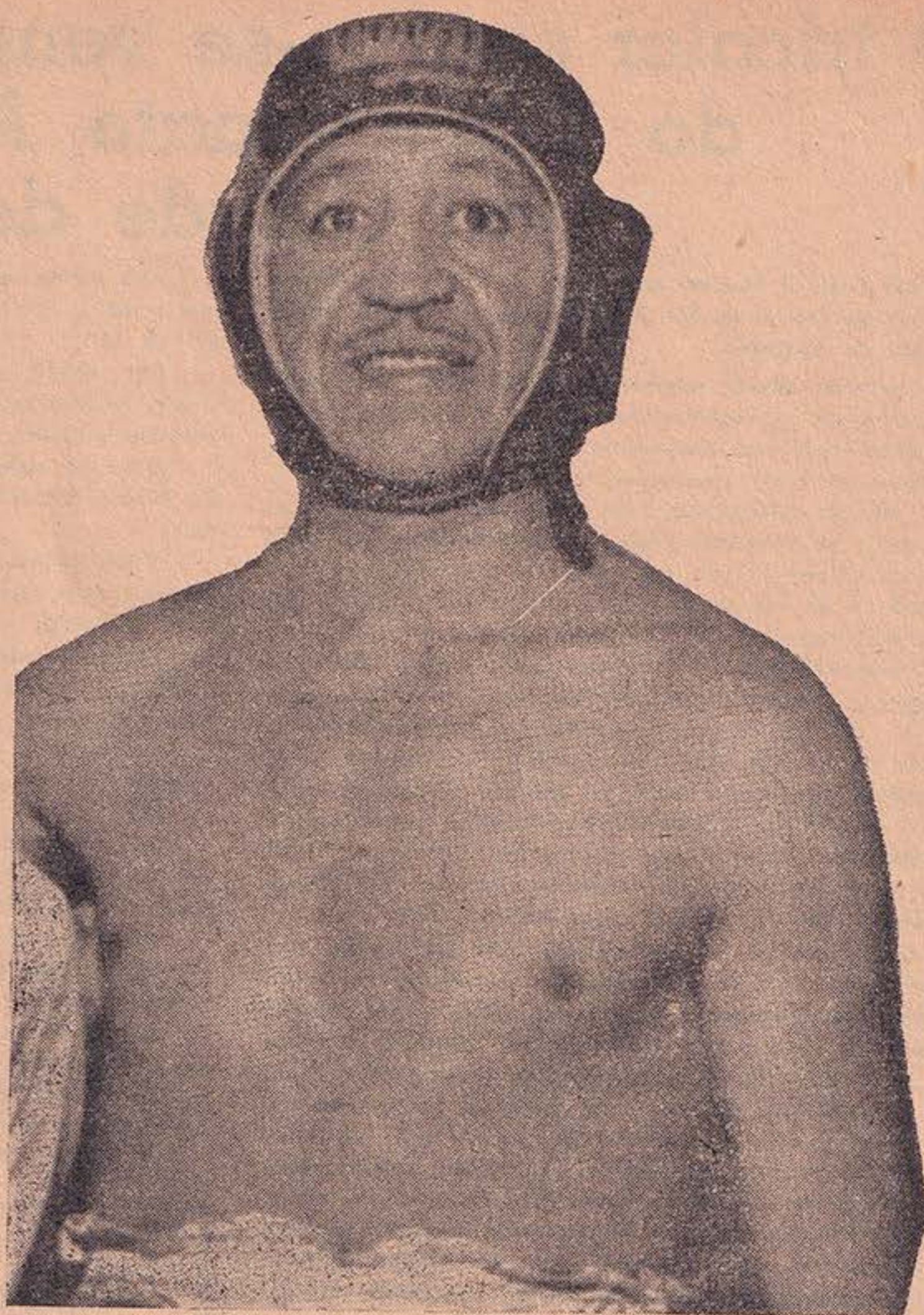
Campeão do Torneio Triangular (44)

Campeão Paulista em 47

Campeão Brasileiro em 46 e 47.

Lúcio evidenciou, desde seus princípios, rara habilidade no jogo de pernas e, principalmente, no uso das cordas, como recurso defensivo, confundindo seus rivais e dando um cunho espetacular às pelejas.

Usando esses recursos, foi que obteve quicá a mais valiosa vitória de sua carreira, ao derrotar o uruguaio Alfredo Ferrucci, no Torneio Brasil-Uruguaí em 44, após derubá-lo com forte contra-golpe de direita, ao safar-se das cordas.



Esse ex-defensor de nossas cores, representou o Brasil nos Campeonatos sulamerincanos de 45 (Buenos Aires) e 46 (Santiago Chile) e possui o grande mérito de haver haberto caminho justamente com Ralph Zumbano Vicente dos Santos, Carlos e outros à consagração de nossos esmurreadores, que, antes desses certames, com raras exceções, não passavam de simples *spar-rings* dos argentinos, chilenos, etc.

Na última fase de sua carreira, decaiu bastante o valoroso *puncher*, não

só pelo desgaste natural proveniente do rude esporte, como também pelas circunstâncias que, aliás, sempre o prejudicaram, pois, como chefe de família, tinha contra si as dificuldades naturais representadas pelas dificuldades da vida prática, a falta de tempo para treinamento mais rigoroso, etc.

No momento, Lúcio Inácio presta sua colaboração como juiz e jurado da F. P. P., além de dedicar-se, como professor particular, a lecionar box, defesa pessoal e cultura física, em geral.

O tricolor sagrou-se vencedor do Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo

São Paulo e Floresta encerraram ontem o Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, instituído pela Federação Paulista de Atletismo.

Nenhuma dúvida subsiste, após sua conclusão, quanto ao mérito do empreendimento. Todos os clubes a ele se dedicaram com vivo entusiasmo e grande interesse, registrando-se em cada jornada os mais movimentados duelos entre equipes fortalecidas pelos mais representativos valores, desde os veteranos praticamente encostados aos mais bisonhos valores. Tudo isso graças a esse novo clima de agitação e de movimento proporcionado pelo certame em boa hora instituído pela dirigente do atletismo paulista, aliás, perfeitamente compreendido pelos clubes, atletas e dirigentes. Faltou, é verdade, um pouco mais de propaganda. A falta de maior divulgação restringiu muito o âmbito do torneio, mas, nem por isso, o Campeonato se deslustrou, culminando ontem no certame efetuado entre o tricolor paulista e o alvi-celeste da Ponte das Bandeiras, certame esse que ratificou de maneira formal os largos créditos da representação do clube do Canindé, perfeitamente demonstrados na campanha por ele realizada.

O Campeonato foi um sucesso, não há dúvida, e a Federação Paulista de Atletismo deve prosseguir com novas disputas nas temporadas subseqüentes, isto porque teremos através do inter-clubes movimentadas jornadas atléticas que muito bem fazem ao atletismo de nossa terra.

A vitória do São Paulo na tarde de ontem encerrou com chave de ouro a campanha bem sugestiva do "clube da fé" no Campeonato em questão. O tricolor saiu vencedor de todas as partidas de que participou, conquistando, assim, mais um título digno da maior relevância possível. O bravo clube das três cores finalizou assim o certame como o iniciara, isto é, fazendo prova de sua capacidade técnica e esportiva. Um bravo o tricolor paulista.

Em sua última batalha o São Paulo teve contra si uma equipe bem capaz e resistente. Contudo, as maiores possibilidades do tricolor fizeram-se sentir em todos os setores do programa impondo-se tanto quantitativa quanto qualitativamente ao bravo adversário.

Os resultados finais do certame que deu ao São Paulo mais um glorioso título de campeão foram os seguintes:

400 metros rasos — 1.º Odilon Dias Neto (S.P.), 51"4; 2.º José Cleanto (S.P.), 51"6; 3.º Edmundo A. Valente (S.P.), 52"6.

100 metros rasos — 1.º Anibal Albani (S.P.), 11"3; 2.º Nelson A. de Castro (Floresta), 11"4; 3.º Evald G. da Silva (S.P.), 11"5.

Salto em altura — 1.º Francisco de Assis Moura (S.P.), 1m80; 2.º Odilon Neto (S.P.), 1m80; 3.º Ademar Silva (S.P.), 1m75.

Arremesso do martelo — 1.º Henrique Vetori (Floresta), 42m83; 2.º Carmine Giorgi (Floresta), 42m38; 3.º João Kube (Floresta), 39m28.

Salto com vara — 1.º Jurandir Alcantara (Floresta), 3m60; 2.º Otavio Marioto (S.P.), 3m50; 3.º Albino Kuhnlenz (S.P.), 3m40.

1.500 metros rasos — 1.º Antonio J. Roque (Floresta), 4'10"8; 2.º Alcides Barbosa (S.P.), 4'12"4; 3.º Benedito Paula (Floresta), 4'14".

Arremesso do peso — 1.º Milton Santos (S.P.), 13m40; 2.º Carmine Giorgi (Floresta), 12m36; 3.º Anibal Albani (S.P.), 12m4.

110 metros com barreiras — 1.º Odalio Nobre (Floresta), 15"6; 2.º José Cleanto (S.P.), 15"7; 3.º José Reis (S.P.), 16".

Rev. 4x110 metros — 1.º São Paulo "A" (Edmundo, Clovis, Evald e Rui), 45"5; 2.º Floresta "A" (Nilson, Bruneo, Joaquim e Castro), 456; 3.º São Paulo.

Salto em extensão — 1.º Ademar Silva (S.P.), 6m88; 2.º Nelson Conradi (S.P.), 6m40; 3.º Bruno Silveira (S.P.), 6m17.

5.000 metros — 1.º Pedro de Andrade (S.P.), 16'8"; 2.º Gualberto Rocha (S.P.), 16'10"8; 3.º Nelson de Oliveira (Floresta), 16'28".

Arremesso do disco — 1.º Jair Petrucci (Floresta), 39m22; 2.º João Kube (Floresta), 38m49; 3.º José B. Cunha (Floresta), 38m32.

Salto triplo — 1.º Ademar Silva (S.P.), 15m47; 2.º Francisco Moura (S.P.), 13m27; 3.º Nelson Ferreira (S.P.), 12m32.

Rev. 4x400 metros — 1.º São Paulo "B" (Baiano, Rui, Odilon e Nelson), 3'33"2; 2.º Floresta, 3'36"7; 3.º São Paulo "A", 3'37"8.

Arremesso do dardo — 1.º Valtér Serbin (Floresta), 48m60; 2.º João Kube (Floresta), 46m20; 3.º Beltrão Cunha (Floresta), 44m60.

Contagem final — 1.º São Paulo (campeão invicto), 218; 2.º Floresta, 155.

Contagem final do campeonato — 1.º São Paulo, 0 pp.; 2.º Pinheiros, 1; 3.º Tieté, 2; 4.º Floresta, 3.

(Extr. d'A GAZETA ESPORTIVA).

TINTAS E VERNIZES

“CIL”

PROTEGEM O BRASIL

Cia. Química Industrial CIL S. A.

Rua Cajuru, 552 - São Paulo

O Deputado Major José Porphyrio da Paz na Presidencia do-São Paulo F. C.

Tendo estado seriamente enfermo e necessitando de longo repouso para tratamento de sua preciosa saúde, Cícero Pompeu de Toledo se licenciou da Presidência do Tricolor.

Estatutariamente, assumiu o elevado cargo o Vice-presidente Deputado Major José Porphyrio da Paz, são-paulino da velha guarda, o amigo certo da hora incerta, que muito pode e vai fazer, pela completa pacificação das hostes tricolores, ora numa espécie de de-



Major José Porphyrio da Paz



Cícero Pompeu de Toledo

sorientação, em vista da onda de fatos e boatos que as tem agitado, nestes últimos meses.

Nesta nota, as homenagens de Tricolor ao Presidente Porphyrio da Paz, com os votos de breve restabelecimento a Cícero Pompeu.

SÃO - PAULINOS

SEJAM VOCÊS OS PRIMEIROS A SABER TUDO O QUE VAI
PELO SEU CLUBE, OUVINDO A

A Voz da Canindé

o seu programa que está no ar, todos os dias,
menos aos domingos.

A's 18 hs. e 15 ms.

----- NA -----

PAN - AMERICANA

pela palavra amiga e culta de Wallace Cabral de Souza, a voz
autorizada e verdadeira d'O Mais Querido".

RECEBEMOS

S. C. Internacional, Boletim Informativo.

Petrópolis, a encantadora cidade serrana, tem um clube que se vai impondo admiravelmente no cenário esportivo fluminense, como uma organização completa, aninhando vários esportes, além de uma forte equipe de futebol. É o Sport Club Internacional. Agora, acaba de fundar seu jornal-boletim, de cuja primeira edição nos foi enviado um exemplar. Impressiona bem e promete muito à vida do clube amigo

—o—

A NOTÍCIA ESPORTIVA, DE CAMPINAS É um elegante semanário, rico em informações, dedicando-se a todos os esportes. Sob a direção do proficiente colega Francisco Amaral, já se pode dizer firmado na galeria de nossa Imprensa esportiva. Gratos.

—o—

WIFT MAGAZINE, órgão oficial do. E. C. Swift da cidade de Campinas.

FUPE ILUSTRADA, de Salvador Bahia.

O Boletim do Fluminense, do Rio.

AMÉRICA, órgão informativo mensal do América, de Recife.

—o—

LIBERDADE SINDICAL, órgão da Assembleia Permanente dos Jornalistas de S. Paulo. É um vibrante periódico, verdadeira tribuna, de onde os trabalhadores da Imprensa clamam pelos seus direitos, com o desassombro de autênticos paladinos das boas causas. No número em mãos, encontramos matéria farta sobre a questão do aumento do salário dos jornalistas, destacando-se o artigo profundo, erudito e corajoso do Dr. Freitas Nobre, artigo cuja epígrafe bem o resume: — "Temos um privilégio: o privilégio de não ter direito".

Conselhos Úteis

1 — Beba quatro ou mais copos de água diariamente, forçando os rins a eliminar as toxinas do organismo.

2 — Mantenha bom o funcionamento dos intestinos.

3 — Adquirir o hábito de respirar profundamente, principalmente quando fora de casa. Viva, quanto possível, ao ar livre.

4 — Faça exercício diariamente, para manter os músculos em boas condições e determinar uma perfeita circulação sanguínea.

5 — Alimente-se moderadamente e não coma nada entre as refeições. Coma devagar, mastigando bem, pois isso previne a má digestão, que tantos danos causa à saúde.

6 — Uma boa alimentação deve consistir de três partes de frutas, verduras e legumes e uma parte de amiláceos, doces, proteínas e gorduras. As frutas e verduras ingeridas em quantidade, protegem o organismo contra a acidez.

7 — Evite as massas, como o pastelão, tortas, etc. e os alimentos fritos na gordura. Evite, também, os bolos e os pudins muito temperados.

8 — Para ajudar o organismo, conserve o otimismo. Nunca vá para a mesa com o tempo necessário, até que a tranquilidade ânimo irritado. É preferível descansar o volte. A hora das refeições deve ser cheia de alegria e de paz. Abstenha-se de ventilar, durante elas, discussões ou maldades. Paz e tranquilidade ajudam a digestão, e a irritação dificulta-a, chegando mesmo a impedi-la completamente. Uma boa digestão é fator essencial para o enriquecimento do sangue. E um sangue de alta qualidade garante sempre uma saúde excelente e, assim, o organismo não permitirá que nenhuma moléstia nele se instale.

(Transcrito de "Ginástica Eficiente" —
Seleções de Vários Autores).

Se, em sua cidade ou bairro, não se encontra Tricolor, ou, ainda, se há deficiência por parte das bancas de jornais, pedimos-lhe a fineza de nos escrever sobre o assunto, indicando-nos o meio mais prático para se preencher tal lacuna. Apresente alguém de sua confiança que possa agenciar nossa revista.

E DIVULGUE

"TRICOLOR" O MAIS POSSÍVEL

Corinthians 4 x São Paulo 0

Perdemos inapelavelmente para o Clube da Fazendinha... Mas não perdemos vergonhosamente, pois nosso quadro em campo, que não era a expressão fiel do nosso poderio técnico, deu tudo o que pôde. Jogou como sabia. O Alvi-negro, porém, muito bem armado, apresentando um jogo ligeiro e seguro, um jogo de primeira qualidade, não deu *chances* a qualquer pretensão do nosso "onze".

Sentimos a derrota, apesar de mais ou menos esperada, em vista das últimas e deficientes exhibições do Tricolor.

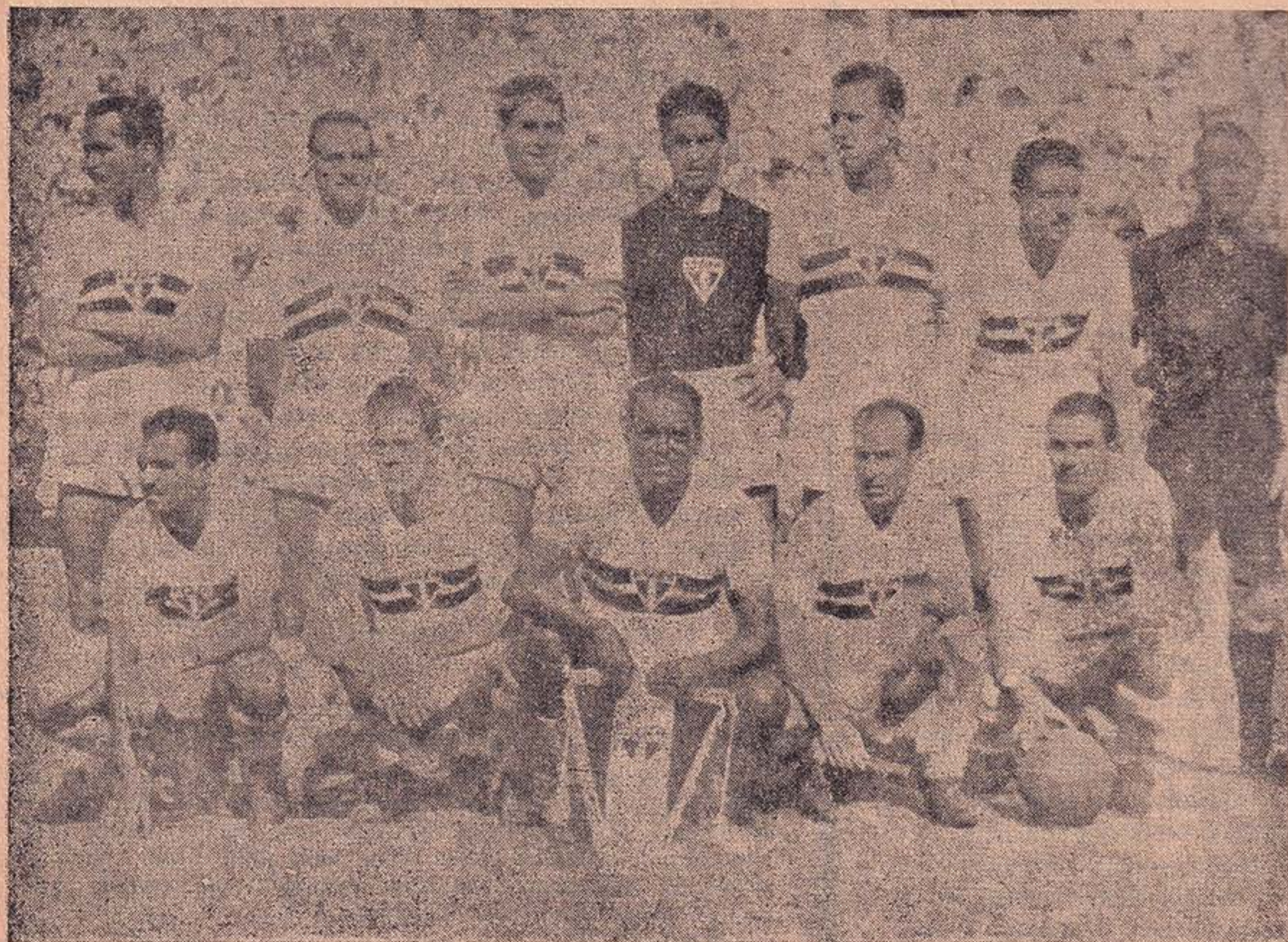
Mas reconhecemos que não cabe culpa a ninguém, pela inferior e oca-

sional atuação dos nossos craques. É que, de há muito, ainda não nos foi possível apresentar, em campo, a mesma formação para dois jogos consecutivos, influenciando tal fato, de maneira cruel e decisiva, para a atual desorientação técnica do quadro na cancha.

Todos sabem que vários jogadores, e dos melhores, se vêm contundindo a cada partida, numa espécie de fatalismo acabrunhador.

Esperamos, no entanto, que tudo seja normalizado a contento e que, em breve, tenhamos uma atuação equilibrada, na disputa do presente campeonato.

E... A GENTE VAI TENDO SAUDADES



Nossa equipe bi-campeã de 49.

E VAI DESENROLANDO O PASSADO



Quadro vice-campeão de 1941



Nossa Equipe de Aspirantes, penta-campeã em 1947

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Dia 8 de Setembro de 1951 — Sabado

Grandiosa Festa Artístico - Dansante

(Salão de Festas do SÃO PAULO F. C.)

CANINDÉ

O corpo cênico do "UNIDOS DO CANINDE", com o apoio do Departamento Social do **SÃO PAULO F. C.**, fará realizar, no dia **8 de Setembro** próximo, com início às **20 horas**, grandioso show artístico-dansante, obedecendo ao seguinte **Programa**:

PRIMEIRA PARTE

ATO VARIADO — SHOW — HUMORISMO — SKETCHS

Participação de conhecidos artistas radiofônicos: — "Azes da Melodia", Ulisses Dias, Jeanete Rosa, Maria de Lourdes Garcia, José Brighi, Décio dos Reis, Antônio Diotto, Lariato e Dionísio Brighi, com o concurso do "TRIO JAÇANÃ".

SEGUNDA PARTE

Será levada à cena a gozadíssima comédia em 3 atos, intitulada.

O IZIDORO

PERSONAGENS:

TIBURCIO . . . JOSÉ BRIGHI
XANDOCA . . . DULCE LORIATO
IZIDORO . . . DIONISIO BRIGHI



Ponto: . . . Angelo G. Polachini
Animador: . . . José Brighi
Direção Geral: . . . Décio dos Reis
Contra-regra: . . . Antonio Diotto
Ensaaiador, . . . J. J. Afonso

TERCEIRA PARTE

Baile Mensal do Departamento Social do São Paulo F. C.

que se prolongará até a madrugada.

Livre ingresso aos associados do S. PAULO F. C., mediante o recibo vigente, e aos associados do "UNIDOS DO CANINDÉ", mediante convites especiais

Informações na portaria do SÃO PAULO F. C. - (Canindé).

A COMISSÃO DO CORPO CÊNICO:

ANGELO GUERINO POLACHINI — DÉCIO DOS REIS — JOSÉ BRIGHI

São Paulo Futebol Clube

"O CLUBE MAIS QUERIDO DA CIDADE"

Av. Ipiranga, 1267 — 13.º Andar
Fones: 34-8167/8

Caixa Postal, 1901
SÃO PAULO

MATRÍCULA N.º

CLASSE : PROPOSTA N.º

A REVISTA TRICOLOR, de acordo com o ESTATUTO Social, propõe
para Sócio Contribuinte o Senhor.....

Nacionalidade..... Lugar onde nasceu.....

Idade..... Data do nascimento..... Estado civil.....

Residência N.º Fone:

Bairro

Profissão..... Onde a exerce..... Fone

End. p. cobrança N.º Fone:

Bairro

Pagamento Mensal
Anual

São Paulo, de de 195.....

ASSINATURA DO CANDIDATO

(Juntar 2 fotografias 3x4)

Verifique as instruções no verso

REVISTA TRICOLOR — ASSINATURAS

Remeto, inclusa a esta, a importância de cinquenta cruzeiros (Cr\$ 50,00), correspondente a uma assinatura anual da Revista Tricolor, a começar do n.º

Estado Cidade

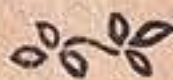
Rua N.º

Assinante.....

Paulista!



O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE É O TEU CLUBE,
PORQUE TEM O NOME DA TUA TERRA,
AS CORES DA TUA BANDEIRA,
E A ALMA DA TUA GENTE!



SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - CAMPANHA SOCIAL - INSTRUÇÕES

Destaque a proposta impressa na outra face desta folha, seguindo a linha pontilhada e a envie à Secretaria do São Paulo Futebol Clube, acompanhada de duas fotografias tamanho 3x4 e da importância correspondente à categoria social. No caso de se tratar de candidato do Interior ou de outro Estado, a proposta e a importância poderão ser remetidas pelo Correio.

CONCLUSÃO

ANUAL: Contribuintes maiores: Cr\$ 330,00 (inclusos a carteira e distintivo); senhoras, menores e militares: Cr\$ 180,00 (inclusos a carteira e o distintivo).

MENSAL: Contribuinte maiores: Cr\$ 30,00; senhoras, menores e militares: Cr\$ 15,00. (Todos os contribuintes mensais deverão acrescentar a importância de Cr\$ 30,00, correspondente à carteira e ao distintivo).

SÓCIOS DO INTERIOR: Para todos os efeitos, os sócios do Interior estão incluídos na mesma categoria das senhoras, menores e militares.

GUARANÁ

Champagne



o caçula *Cz. \$1,50*
da ANTARCTICA

MARCEL MODAS tem o vestido da moda !

A Seção de Modas, no 1.º andar de MARCEL MODAS, tem maravilhosa coleção de vestidos, tailleurs, blusas, capas, casacos, manteaux etc.

Para o seu requintado gosto, elegância e distinção, modelos encantadores e originais, em grande variedade de cores e desenhos, pelos menores preços da cidade.

Em MARCEL MODAS, há um crédito às suas ordens. CREDIMAR lhe oferece crédito fácil – sem fiador, sem demora e complicações – em suaves prestações mensais. E os preços são iguais aos das vendas a dinheiro.

Marcel
MODAS

A RESIDÊNCIA DA ELEGÂNCIA

DIREITA, 144



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ